



A Santa Sé

SANTA MISSA COM A ORDENAÇÃO DE VINTE PRESBÍTEROS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Basílica Vaticana

Domingo, 21 de Abril de 2002

1. *"Vive o mistério que é posto nas tuas mãos" (Rito da Ordenação dos Presbíteros).*

Caríssimos Diáconos, entregando-vos a patena e o cálice para o sacrifício eucarístico, dirigirei daqui a pouco estas palavras a cada um de vós. Para vós, que estais para receber a Ordenação sacerdotal, olha com afecto a assembleia, que se comprime à vossa volta, na Basílica de São Pedro. Convosco e por vós reza toda a diocese de Roma, juntamente com as Comunidades a que pertenceis.

Também eu vos saúdo cordialmente, ao mesmo tempo que dou graças a Deus pelo dom do vosso sacerdócio. Ao mesmo tempo, exprimo um vivo reconhecimento a todos os que cuidaram da vossa formação, assim como aos vossos familiares e a todos os que vos ajudaram a responder generosamente ao chamamento do Senhor. Estou certo de que continuareis a sentir-vos muito perto dele, para perseverardes no ministério sacerdotal e poderdes levar a bom termo a missão que o Senhor hoje vos confia.

2. *"Vive o mistério que é posto nas tuas mãos".* O que é este mistério se não a Santíssima Eucaristia? Nela "está contido todo o bem da Igreja" (*Presbyterorum ordinis*, 5). Este mistério é Cristo, Pão da vida, que se deu a si mesmo "pela vida do mundo" (Jo 6, 51). Este mistério é Cristo, pastor e porta das ovelhas, "vindo para que [os homens] tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

"Bone Pastor, Panis vere"!, "Bom Pastor, Pão verdadeiro"! Assim canta o povo cristão diante do sacramento do altar, reconhecendo e adorando a presença real de Jesus, seu guia e alimento no

caminho para o Reino dos céus.

Caríssimos! Já sois ministros ordenados deste mistério, que é Cristo, Pão da vida e Bom Pastor, enquanto Diáconos da santa Igreja de Deus. Mas a partir de hoje, pela graça do Sacramento que ides receber, sê-lo-eis de modo novo e singular. O carácter especial, que daqui a pouco o Espírito Santo imprimirá em vós, *configurar-vos-á com Cristo Sacerdote*, e assim, nos actos principais do vosso ministério, agireis *em nome e na pessoa de Cristo Cabeça: "in persona Christi Capitis"* (*Presbyterorum Ordinis*, 2). É grande o dom que recebeis e grande é o mistério posto nas vossas mãos!

3. Jesus, não só vos torna participantes dos mistérios do Reino dos Céus, mas espera de vós uma fidelidade cada vez maior e conforme ao ministério apostólico que vos é confiado. Ele chama-vos para permanecerdes com ele (cf. *Mc* 3, 14) numa intimidade privilegiada. Exige de vós uma pobreza mais rigorosa (cf. *Mt* 19, 22-23) e a humildade do servo que se faz o último de todos (cf. *Mt* 20, 25-27). Pede-vos que sejais perfeitos "como é perfeito o vosso Pai celeste" (*Mt* 5, 48). Numa palavra, o Senhor quer que sejais santos. A *santidade* é a perspectiva em que se deve pôr todo o caminho pastoral da Igreja (cf. *Novo millennio ineunte*, 30).

O tema do *Dia Mundial de Oração pelas Vocações*, que se celebra hoje em todo o mundo é exactamente "a vocação à santidade". "Toda a vocação na Igreja está ao serviço da santidade, escrevi na *Mensagem* para a celebração de hoje todavia algumas, como a vocação para o ministério ordenado e a vida consagrada fazem-no de modo todo singular".

4. "*Vive o mistério que é posto nas tuas mãos*". Caríssimos, outro aspecto essencial do mistério, do qual estais para vos tornardes ministros, é o *sacramento da Reconciliação*, intimamente ligado ao da Eucaristia. Debrucei-me sobre este Sacramento na *Carta que dirigi aos Sacerdotes* na última Quinta-Feira Santa, e que hoje transmito espiritualmente a cada um de vós.

Caros candidatos ao Sacerdócio, sede *ministros santos da misericórdia divina*. Vivei, acima de tudo, para vós mesmos a graça formidável da reconciliação, como uma exigência profunda e um dom sempre concedido. Desta maneira, dareis sempre vigor e motivação ao vosso caminho de santidade e ao vosso ministério. *Deus conta com a disponibilidade fiel de cada um de vós* para realizar prodígios extraordinários de amor no coração dos crentes. Na fonte da reconciliação, de que deveis ser generosos e fiéis dispensadores, os baptizados poderão fazer *uma viva e consoladora experiência de Cristo Bom Pastor*, cheio de alegria por cada ovelha perdida e reencontrada.

Preparai-vos cuidadosamente para este ministério! Isso exige *uma adequada e constante formação* espiritual, teológica, litúrgica e pastoral. Para isso, também vos servirão de auxílio a sabedoria e o exemplo dos Santos.

5. *"Filho, eis aí a tua Mãe" (Jo 19, 27)*. Neste momento decisivo para a vossa vida, quero confiar cada um de vós a Maria Santíssima, *Mãe do Bom Pastor, Mãe dos sacerdotes*. Antes de morrer, Cristo confiou-a como herança muito preciosa a todos os seus discípulos, na pessoa do apóstolo João. E o Apóstolo levou-a para sua casa.

Caríssimos candidatos ao Sacerdócio, acolhei-a também vós como garantia segura e consoladora do amor de Cristo. Olhai constantemente para Ela, como imagem e modelo da Igreja, que servireis com todas as vossas forças.

O vosso Sacerdócio, oferecido quotidianamente a Maria, tornar-se-á um autêntico caminho de santidade. E toda a vossa existência será alegremente consagrada à glória de Deus e à salvação das almas. Assim seja para cada um de vós, com a ajuda de Deus!

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana